

DIA 22 DE MARÇO – SEGUNDA-FEIRA

Horário	Programação
11h00	<p><b>Solenidade em comemoração do Dia Mundial da Água</b></p> <p><b>Participantes:</b> Presidente da República, Ministro do Desenvolvimento Regional, Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministro da Ciência e Tecnologia, Ministro do Meio Ambiente, Ministro da Controladoria Geral da União, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), representantes das empresas apoiadoras da fase inicial, e demais autoridades.</p> <p><b>Local:</b> Brasília, Palácio do Planalto</p> <p><b>Atividades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de vídeo institucional sobre o Programa Águas Brasileiras</li><li>• Pronunciamentos de autoridades</li><li>• Assinatura dos protocolos de intenção com as primeiras empresas patrocinadoras do Programa Águas Brasileiras, indicando seu compromisso no aporte de recursos nos projetos selecionados de revitalização de bacias.</li><li>• Entrega do Totem em Reconhecimento à atuação em prol da proteção das águas brasileiras às empresas</li><li>• Plantio de mudas pelo Presidente, Primeira-Dama, Ministros e Governadores, representativas das bacias hidrográficas do Parnaíba, São Francisco, Taquari, Araguaia-Tocantins.</li><li>• Anúncio da licitação, via PNUD, da solução da plataforma <i>marketplace</i> de revitalização de bacias hidrográficas.</li></ul>

**Prêmio ANA 2020 - Premiação que reconhece o mérito das iniciativas que se destacaram pela excelência de sua contribuição para a segurança hídrica no Brasil.**

Premiação que reconhece o mérito das iniciativas que se destacaram pela excelência de sua contribuição para a segurança hídrica do Brasil em oito categorias: Comunicação, Educação, Empresas de Médio e de Grande Porte, Empresas de Micro ou de Pequeno Porte, Entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), Governo, Organizações Civis, além de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Horário	Programação
14:00h às 15:00 h	<p><b>Prêmio ANA 2020 - Premiação que reconhece o mérito das iniciativas que se destacaram pela excelência de sua contribuição para a segurança hídrica no Brasil.</b></p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal da ANA no Youtube (<a href="http://www.youtube.com/anagovbr">www.youtube.com/anagovbr</a>)</p>

**PAINEL 1.1: A revitalização de bacias hidrográficas e sua contribuição para a Segurança Hídrica**

O Programa Águas Brasileiras objetiva validar e apoiar modelos de produção sustentáveis, em especial no setor agropecuário. A visão territorial sobre terras aptas para irrigação, o mapeamento e as ações para aumento da produtividade e qualificação do uso do solo com o objetivo de aumento da qualidade da água são algumas das ações que compõem o novo repertório de atuação do setor produtivo brasileiro e das políticas públicas no setor. Além disso, a mudança de conceitos e práticas de produção em prol de usos mais racionais dos recursos naturais e de ações de recuperação e conservação, deve dialogar com a conscientização crescente de que a aplicação desses conceitos e práticas é o que propicia o aumento da produtividade e dos retornos financeiros ao longo do tempo.

O painel objetiva trazer ações de inteligência territorial para incentivar modelos de ocupação e de produção mais adequados aos ambientes naturais. Assim, como traz o lançamento de novo edital do Programa Produtor de Água da ANA. Para incentivar o produtor rural a investir em ações que ajudem a preservar a água, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) criou o Programa Produtor de Água. O Programa usa o conceito de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que estimula os produtores a investirem no cuidado do trato com as águas, recebendo apoio técnico e financeiro para implementação de práticas conservacionistas. Assim, além do ganho econômico da sua produção, o produtor também melhora a quantidade e a qualidade da água da região, beneficiando a todos

Horário	Programação
<b>15h00 às 16h30</b>	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>1.1 Painel: A revitalização de bacias hidrográficas e sua contribuição para a Segurança Hídrica</b></p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Entregas/lançamentos:</b> Lançamento da Rede Nascentes do São Francisco -</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>15h00 – Abertura e apresentação do Programa Águas Brasileiras</b>  <i>Veronica Sanchez da Cruz Rios – Chefe da Assessoria Especial Ministério do Desenvolvimento Regional</i></p> <p><b>15h15 – Desafios da Segurança Hídrica e o papel das Políticas Nacionais de Recursos Hídricos e da Revitalização de Bacias</b>  <i>Mariana Prado Franceschi de Andrade, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica - Ministério do Desenvolvimento Regional</i></p> <p><b>15h30 - Projeto Juntos pelo Araguaia - cooperação interfederativa para a revitalização de bacias</b>  <i>Andrea Vulcanis - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás</i></p> <p><b>15h45 – Protagonismo empresarial na agenda de revitalização de bacias hidrográficas: o plano de ação da AngloAmerican</b>  <i>Tiago Alves, Gerente de Meio Ambiente Corporativo, Anglo American Brasil</i></p> <p><b>16h00 – Lançamento da Rede Nascentes do São Francisco - Produtor de Águas</b>  <i>Marco Alexandre André – Coordenador de Implementação de Projetos Indutores / Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA</i></p> <p><b>16h15 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> <i>João Francisco Adrien Fernandes - Assessor Especial no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento</i></p>

#### **PAINEL 1.2 – O setor do agronegócio e sua contribuição para a Segurança Hídrica**

O Programa Águas Brasileiras objetiva validar e apoiar modelos de produção sustentáveis, em especial no setor agropecuário. A visão territorial sobre terras aptas para irrigação, o mapeamento e as ações para aumento da produtividade e qualificação do uso do solo com o objetivo de aumento da qualidade da água são algumas das ações que compõem o novo repertório de atuação do setor produtivo brasileiro e das políticas públicas no setor. Além disso, a mudança de conceitos e práticas de produção em prol de usos mais racionais dos recursos naturais e de ações de recuperação e conservação, deve dialogar com a conscientização crescente de que a aplicação desses conceitos e práticas é o que propicia o aumento da produtividade e dos retornos financeiros ao longo do tempo.

O painel objetiva trazer ações de inteligência territorial para incentivar modelos de ocupação e de produção mais adequados aos ambientes naturais. Assim, como traz o lançamento de novo edital do Programa Produtor de Águas da ANA. Para incentivar o produtor rural a investir em ações que ajudem a preservar a água, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) criou o Programa Produtor de Água. O Programa usa o conceito de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que estimula os produtores a investirem no cuidado do trato com as águas, recebendo apoio técnico e financeiro para implementação de práticas conservacionistas. Assim, além do ganho econômico da sua produção, o produtor também melhora a quantidade e a qualidade da água da região, beneficiando a todos

Horário	Programação
<b>16h30 às 18h00</b>	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>1.2 Painel: O setor do agronegócio e sua contribuição para a Segurança Hídrica</b></p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Entregas/lançamentos:</b> Decreto de irrigação, Sistema Brasileiro de terras para irrigação</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>16h30 – Estratégias integradas para a conservação de água e solo - Plano ABC, Águas do Agro, Mais Irriga e Parcerias Internacionais.</b>  <i>Mariane Crespolini - Diretora de Produção Sustentável e Irrigação, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA</i></p> <p><b>17h00 – Sustentabilidade ambiental e a produção agropecuária no Brasil</b>  <i>Nelson Ananias – Coordenador de Sustentabilidade - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA</i></p> <p><b>17h15 - PronaSolos – uso da inteligência territorial para aumento da produtividade e sustentabilidade</b>  <i>Soraya Barrios de Araújo- Coordenadora de Conservação de Solo e Água, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA</i></p> <p><b>17h30 – Financiamento sustentável do Agronegócio brasileiro</b>  <i>Carlos Henrique Moraes Zanatta Amato, Chefe-Adjunto do Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop) - Banco Central do Brasil</i></p> <p><b>17h45 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> Lineu Neiva Rodrigues, Pesquisador da Embrapa</p>

**DIA 23 DE MARÇO – TERÇA-FEIRA**

**PAINEL: 2.1 - Águas Brasileiras - Uso racional da água nas edificações**

O painel objetiva demonstrar como iniciativas de incentivo à melhoria da qualidade e produtividade do habitat impactam no setor da construção civil. A proposta é discutir como a disseminação de novas tecnologias em materiais e sistemas construtivos, bem como, as práticas de gestão podem induzir ao uso racional e eficiente da água nas edificações habitacionais, em especial em domicílios de famílias de baixa renda.

Horário	Programação
9h30 às 10h30	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>2.1 Painel: Águas brasileiras – Uso racional da água nas edificações habitacionais</b></p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>09h30 – A questão do armazenamento e da frequência de abastecimento de água na Inadequação de Domicílios</b>  <i>Frederico Poley - Fundação João Pinheiro/ UFMG</i></p> <p><b>09h45 – Inovação, Qualidade e o uso eficiente da água nas edificações habitacionais</b>  <i>Orestes M. Gonçalves - Escola Politécnica da USP</i></p> <p><b>10h00 - O impacto da melhoria da qualidade e produtividade dos materiais hidrossanitários nas edificações</b>  <i>Mauro Adamo Seabra - Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento – ASFAMAS</i></p> <p><b>10h20 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> <i>Alfredo Eduardo dos Santos - Secretário Nacional de Habitação / MDR</i></p>

**PAINEL: 2.2 - Águas brasileiras – Água para beber e produzir**

O painel objetiva demonstrar como iniciativas empresariais e de parceria do Governo com universidades e centro de pesquisas permitem o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias e práticas de gestão que trazem soluções de abastecimento de água de eficiência no uso de recursos naturais escassos que permitem o desenvolvimento local e regional.

Horário	Programação
---------	-------------



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

<b>10h30</b> às <b>12h30</b>	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>2.2 Painel: Águas brasileiras – Água para beber e produzir</b></p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Entrega/lançamento:</b> Lançamento da Plataforma Sabiá - Ufersa</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>10h30 – Gestão comunitária de sistemas de abastecimento de água e capacitação de operadores locais no Programa Água Doce</b> <i>Alexandre Saia – Coordenador de Dessoralização de Águas da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica - MDR; e</i> <i>José Nilton Silva - Universidade Federal de Campina Grande – UFCG</i></p> <p><b>10h45 - A experiência da Ambev com a AMA</b> <i>Carlos Pignatari - Diretor de Impacto Social/ Ambev</i></p> <p><b>11h00 – Apresentação e Lançamento da Plataforma Sabiá (MDR/Ufersa)</b> <b>Abertura:</b> <i>Tiago Pontes - Secretário de Mobilidade, Desenvolvimento Regional e Urbano do MDR</i></p> <p><b>Apresentação:</b> <i>Ludimilla Oliveira - Reitora da Universidade Federal Rural do Semiárido e Prof. Jean Berg - UFERSA</i></p> <p><b>11h15 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> <i>Alice Carvalho – Assessora Especial - Ministério do Desenvolvimento Regional</i></p>
------------------------------------	--

**PAINEL 2.3 – Águas brasileiras – a inovação para a superação dos desafios do saneamento**

Com a aprovação do Marco Legal do saneamento, o alcance da universalização do saneamento adquire novos contornos com a possibilidade de avanço nas parcerias público privadas. Os painéis propostos objetivam compartilhar projetos e entregas do Governo Federal e parceiros que convergem para garantia do acesso à água, uso racional e preservação dos corpos hídricos.

O painel objetiva trazer três experiências que ilustram três dimensões do **uso racional**. O Brasil perde em média 38% da água na distribuição. As empresas de saneamento estabelecidas e as novas empreendedoras possuem como desafio a redução das perdas. Por outro lado, empresas e famílias também precisam adotar práticas de uso mais racional da água, reduzindo gastos e apoiando a sustentabilidade hídrica.

Horário	Programação
<b>14h00</b> às <b>16h00</b>	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>2.3 Painel: Águas brasileiras – a inovação para a superação dos desafios do saneamento</b></p>



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

	<p><b>Entregas/lançamento:</b> MCTIC/Finep de linha de crédito específica para financiar ações de empresas que queiram dar sustentabilidade para a água. (a ser anunciado pelo Ministro Marcos Pontes no dia 22/03)</p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>14h00 – Água na indústria: inovações e perspectivas para o setor</b> <i>Maria do Socorro Lima Castello Branco - Especialista em Políticas e Indústria na Confederação Nacional da Indústria (CNI)</i></p> <p><b>14h15 – Apresentação de iniciativa de redução do consumo de água no processo produtivo</b> - Projeto da empresa New Steel apoiado pela Finep, tendo como tema "Processamento de Itabirito Compacto através da planta piloto NS03 <i>Mauro Yamamoto - Diretor Técnico da New Steel</i></p> <p><b>14h30 – Reuso de água na agenda do saneamento</b> <i>Sérgio Brasil Abreu - Coordenador do Projeto Reuso e Assistente da Coordenação-Geral de Gestão Integrada da Secretaria Nacional de Saneamento</i></p> <p><b>14h45 – Redução de perdas em sistemas de saneamento – experiência de Belém</b> <i>Caio Fontana – Companhia de Saneamento do Pará</i></p> <p><b>15h00– Experiência de reuso na indústria: Aquapolo</b> <i>Márcio José - CEO do Aquapolo Ambiental, GSInima</i></p> <p><b>15h30– Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> <i>Eduardo Soriano Lousada - Diretor de Tecnologias Aplicadas – Secretaria de Empreendedorismo e Inovação – Ministério da Ciência e Tecnologia</i></p>
--	--

**PAINEL 2.4 - A inovação para a superação dos desafios do saneamento - novos modelos de financiamento**

O Painel objetiva trazer três iniciativas que mostram **novos modelos de financiamento**. As finanças verdes trazem novos mecanismos de financiamento representativos de uma nova configuração de estratégia empresarial em que aos KPI tradicionais são buscados resultados de impactos positivos das operações corporativas na sociedade e no meio ambiente. A busca por resultados de impacto social e ambientais positivos abrem uma janela de oportunidade para articulação das ações de governos e empresariais de forma que velhos problemas públicos como falta de acesso à água tratada ou tratamento de esgoto em comunidades dispersas, recuperação de áreas degradadas, pagamento por serviços ambientais.

Horário	Programação
16h30 às 18h	<b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b>



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

	<p><b>2.4 Painel: A inovação para a superação dos desafios do saneamento - novos modelos de financiamento</b></p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>16:30– As oportunidades que trazem as finanças verdes/ASG para a solução de problemas públicos, como a universalização do saneamento</b> Marcus Santiago - Chefe do Departamento de Relacionamento de Impacto com Setor Corporativo - BNDES</p> <p><b>16:45– Experiência da Iguá e o fornecimento de coleta de esgoto em comunidades dispersas no São Bernardo do Campo</b> <i>Renata Ruggiero Moraes – Diretora Presidente do Instituto IGUÁ</i></p> <p><b>17:00 Experiências de startups em saneamento – estado da arte</b> Bruno Rondani - 100 Open Startups</p> <p><b>17:15 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> Denise Maria Seabra - Coordenadora-Geral de Projetos do Setor Privado (CGPri)</p>
--	---

**DIA 24 DE MARÇO – QUARTA-FEIRA**

**PAINEL 3.1: Uso do mecanismo de pagamento por serviços ambientais para avanço na agenda de serviços ecossistêmicos**

O painel objetiva compartilhar as experiências em andamento e a agenda de próximos passos para disseminação da prática no Brasil.

Horário	Programação
<b>9h30 às 11h00</b>	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>3.1 Painel: Pagamentos por serviços ambientais e o Programa Floresta+ Entregas/lançamento:</b> a definir  <b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>9h30 – PSA e os serviços ecossistêmicos associados à água – desafios e oportunidades</b>  <i>Fabiana Aquino - Pesquisadora da Embrapa Cerrados</i></p> <p><b>9h45 – Pagamentos por serviços ambientais e o Programa Floresta +</b>  <i>Joaquim Leite – Secretário da Amazônia e Serviços Ambientais, Ministério do Meio Ambiente – MMA</i></p> <p><b>10h00 – Perspectivas de mensuração e certificação de serviços ambientais.</b>  <i>Amaury Oliva - Diretor de Sustentabilidade, Cidadania Financeira, Relações com o Consumidor e Autorregulação da Febraban - Federação Brasileira de Bancos</i></p> <p><b>10h15 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> <i>Carlos Ruchiga - auditor e coordenador da área de área de regulação da Controladoria Geral da União - CGU</i></p>

**PAINEL 3.2: Estruturação de mecanismos de valoração da água**

Temos o desafio de promover a alocação eficiente dos recursos hídricos, resguardando o direito de acesso das pessoas e a promoção do desenvolvimento regional. Em situações de conflito pelo uso da água ou em que as demandas pela água se igualam às disponibilidades hídricas em uma determinada bacia hidrográfica ou sub bacia, dispositivos específicos podem ser estabelecidos para mediar a alocação e o uso. Além das questões econômicas, tais mecanismos podem considerar e, em alguma medida, valorar aspectos ambientais, sociais e culturais, estabelecendo uma visão multidimensional da água. Dessa forma, o painel visa apresentar os desafios, oportunidades e limitações de dispositivos e institucionalidades que objetivam tanto equilibrar oferta e demanda; incentivar e promover os serviços ambientais associados à

água e resguardar o acesso à água como um elemento essencial para a qualidade de vida da população brasileira.

Horário	Programação
<b>11h00</b> às <b>12h30</b>	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>3.2 Painel: Estruturação de mecanismos de valoração da água</b></p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>11h00 – Conflitos de água e mecanismos de gestão</b>  <i>Synara Broch - Presidente da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro)</i></p> <p><b>11h15 – Políticas públicas para valoração da água</b>  <i>Luna Bouzada Flores Viana – Assessora Especial - Ministério do Desenvolvimento Regional</i></p> <p><b>11h30 - Estratégias empresariais para a produção ou fomento de serviços ambientais associados à água</b>  <i>Adriana Leles - Diretora de Relações Institucionais – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS</i></p> <p><b>11h45 – Valoração multidimensional da água</b>  <i>Luiz Oliveira – Presidente do Instituto Espinhaço</i></p> <p><b>12h00 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> <i>Henrique Pinheiro Veiga – Assessor – Assessoria Especial - Ministério do Desenvolvimento Regional</i></p>

**PAINEL 3.3: Reduzindo os eventos de risco por meio de estratégias integradas de desenvolvimento territorial e de aproximação das cidades com a água.**

Os eventos de risco associados à falta ou excesso de água têm afetado cada vez mais a qualidade de vida das pessoas e a segurança do setor produtivo. No Governo Federal, são diversas as instâncias que possuem interface com as dimensões de ações necessárias para avanço na agenda de gestão das águas com viés de gerenciamento de riscos.

O painel objetiva compartilhar algumas das estratégias e conceitos inseridos na agenda pública de Cidades Resilientes que dialogam com modelos mais adequados de aproximação do ambiente urbano com os ambientes naturais, de forma a criar sinergia e integração. Nesse contexto, também é proposta a discussão sobre agenda possível para **redução da fragmentação do diagnóstico e integração das ações de prevenção dos eventos de risco negativo associados à água**.



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Horário	Programação
14h30 às 16h	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>3.3 Painel: Reduzindo os eventos de risco por meio de estratégias integradas de desenvolvimento territorial e de aproximação das cidades com a água.</b></p> <p><b>Entregas/lançamento:</b> a definir</p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>14h30 – Cidades resilientes - Redução dos riscos associados a eventos hidrológicos extremos no contexto urbano: experiências e oportunidades</b> <i>Carlos E. M. Tucci – Professor UFRGS</i></p> <p><b>14h45 – Regulação e gestão das águas para a mitigação de riscos climáticos</b> <i>Jorge Enoch Furquim Werneck Lima - Diretor da ADASA - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal</i></p> <p><b>15h00 – Pensando o desenvolvimento regional a partir da análise dos riscos hídricos – obras de infraestrutura e avanços para integração com a infraestrutura verde</b> <i>Luciana Travassos - Universidade Federal do ABC</i></p> <p><b>15h15 – Monitoramento de riscos – como avançar na integração de diagnóstico, planejamento e ação</b> <i>Cel Alexandre Lucas, Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Ministério do Desenvolvimento Regional</i></p> <p><b>15h30 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> Karine Lopes, Diretora na Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do MDR</p>

**Painel 3.4: Água: elemento estratégico para o desenvolvimento econômico e para a segurança nacional**

A água é o maior ativo brasileiro, portanto o uso eficiente e eficaz de técnicas, fiscalização, estudos e permitirão evitar a degradação climática.

O aumento da demanda pelo uso da água e as mudanças climáticas tornam o quadro ainda mais urgente de ação, em que uma atuação fragmentada dos setores público e privado público não é mais viável, sendo necessária uma abordagem cooperativa e inovadora para lidar com estes desafios contemporâneos. Essa lógica será o caminho a ser seguido para alavancar o desenvolvimento econômico, social e ambiental de nossas bacias hidrográficas. O chamado universal da Organização das Nações Unidas – Onu – para o alcance da redução da pobreza, proteção do planeta e o alcance de paz e prosperidade para todos, expressa-se por meio dos desafios constantes nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A “água” encontra-se na base dos Objetivos, inserida no ambiente aquático (ODS 6), o clima (ODS 13), os oceanos (ODS 14) e a biodiversidade (ODS 15), provedores dos

serviços ecossistêmicos, ou benefícios da natureza para as pessoas, propiciando bem-estar e atividades econômicas.

Além disso, o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, explicita o desafio de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos. Guardando, quase todos os objetivos relacionados à sociedade e à economia, relação direta ou indireta com o conceito de segurança hídrica.

O painel objetiva trazer algumas agendas de trabalho que podem ser avançadas para que o Brasil se consolide como o principal produtor mundial de benefícios do serviço ecossistêmico água.

Horário	Programação
16h30 às 18h	<p><b>PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS</b></p> <p><b>3.4 Painel: Água: elemento estratégico para o desenvolvimento econômico e para a segurança nacional</b></p> <p><b>Entregas/lançamento:</b> a definir</p> <p><b>Local:</b> Transmissão online – canal do MDR no Youtube</p> <p><b>Atividades:</b></p> <p><b>16h30 – Relatório Mundial sobre a Água - ONU - 2021</b>  <i>Glauco Kimura de Freitas – Programa de Ciências Naturais da Unesco</i></p> <p><b>16h45 – A água é uma só: Gestão integrada de recursos hídricos</b>  <i>Rodrigo Perpétuo - Secretário Executivo para a América do Sul - ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade</i></p> <p><b>17h00 – Governança das Águas: avanços e perspectivas</b>  <i>Sérgio Ayrimoraes – Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA</i></p> <p><b>17h15 – A água como ativo brasileiro – por uma agenda estratégica da água</b>  <i>General Maynard Marques de Santa Rosa</i></p> <p><b>17h30 – Discussão e encaminhamentos</b></p> <p><b>Mediação do painel:</b> <i>Luna Bouzada Flores Viana – Assessora Especial - Ministério do Desenvolvimento Regional</i></p>